

em segunda discussão. O sr. Presidente submeteu o referido requerimento em discussão e a seguir a voto, tendo a casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou convocada a sessão e a seguir deu por encerrado os trabalhos. Sendo o que de real aconteceu, lavrei a presente ata, a qual lida e achada conforme, vai por mim, pelo sr. Presidente e pelos demais membros da casa assinada.

Daniel Guarido
Sebastião Manzano
Vicente Manzano
Joaquim Ferreira de Assis
Cleofá Peres

3ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Abritânia realizada no dia 15 de Dezembro de 1964.

Presidente:- Sebastião Manzano

Secretário:- Joaquim Ferreira de Assis

A hora previamente marcada, ou seja, as 22,30 horas, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Antonio Ceruel, Juracy Arlindo Dias, Cleofá Peres, Izaura Magalhães, Daniel Guarido, Joaquim Ferreira de Assis, Sebastião Manzano e Vicente Manzano, num total de oito vereadores. Como não constasse materia em pauta no pequeno expediente, o sr. Presidente passou para a ordem do dia com a presença de todos os vereadores que responderam a primeira chamada. Declarando aberta a ordem do dia, o sr. Presidente submeteu em segunda discussão o projeto de lei n.º 13/64 com o parecer da comissão de finanças e orçamento, dispondo sobre abertura de crédito especial da ordem de R\$ 608.300,00 para pagamento do 13º mês

de salários ao funcionalismo municipal, e, como nenhum vereador fixesse uso da palavra, o sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a casa o aprovado por unanimidade em segunda discussão. O sr. Presidente declarou aprovado em segunda discussão o projeto de lei nº 13/64 e mandou expedir o respectivo autógrafa. O sr. Presidente submeteu em segunda discussão o projeto de lei nº 14/64 com o parecer da comissão de finanças e orçamento, dispondo sobre abertura de crédito especial de R\$ 220.000,00 destinado ao transporte de estudantes para a cidade de Supércio, e, como nenhum vereador fixesse uso da palavra, o sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a casa o aprovado por unanimidade em segunda discussão. O sr. Presidente declarou aprovado em segunda discussão o projeto de lei nº 14/64 e mandou expedir o respectivo autógrafa. O sr. Presidente submeteu em segunda discussão com o parecer da comissão de finanças e orçamento, o projeto de lei nº 15/64, dispondo sobre abertura de um crédito especial da ordem de R\$ 130.000,00 para o transporte de estudantes do ciclo ginasial para a cidade de Ocaucu, e, como nenhum vereador fixesse uso da palavra, o sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a casa o aprovado por unanimidade em segunda discussão. O sr. Presidente declarou aprovado em segunda discussão o projeto de lei nº 15/64 e mandou expedir o respectivo autógrafa. O sr. Presidente submeteu em segunda discussão com o parecer da comissão de finanças e orçamento o projeto de lei nº 16/64, dispondo sobre abertura de um crédito suplementar da ordem de R\$ 3.028.000,00. Propôs a comissão a comissão de finanças e orçamento, uma emenda procedendo alterações no corpo do projeto e a elevação do crédito para R\$ 3.160.000,00. Como nenhum vereador fixesse uso da palavra, o sr. Presidente submeteu o referido projeto com a emenda a voto, tendo a casa o aprovado por unanimidade com a respectiva emenda. O sr. Presidente declarou aprovado em segunda discussão o projeto de lei nº 16/64 com a emenda

e mandou expedir o respectivo autógrafa. O sr. Presidente submeteu em segunda discussão o projeto de lei n.º 17/64 com o parecer da comissão de finanças e orçamento dando nova redação ao artigo 1.º do citado projeto que dispõe sobre abertura de um crédito especial da ordem de R\$ 50.000,00 para atendimento de despesas com a instalação do Posto de Assistência Médico-Sanitária de Alvinlândia, e, como nenhum vereador fizesse uso da palavra, o sr. Presidente submeteu o referido projeto com a emenda a voto, tendo a casa o aprovado por unanimidade em segunda discussão com a emenda. O sr. Presidente declarou aprovado com a emenda em segunda discussão o projeto de lei n.º 17/64 e mandou expedir o respectivo autógrafa. O sr. Presidente submeteu em segunda discussão com o parecer da comissão de finanças e orçamento, o projeto de lei n.º 18/64, dispondo sobre autorização para o poder executivo realizar operações de crédito até o montante de dois milhões de cruzeiros, e, como nenhum vereador fizesse uso da palavra, o sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a casa o aprovado por unanimidade em segunda discussão. O sr. Presidente declarou aprovado em segunda discussão o projeto de lei n.º 18/64 e mandou expedir o respectivo autógrafa. A seguir o sr. Presidente deu a palavra para explicação pessoal. Fez uso dela o ver. Juracy Arlindo Dias que solicitou lhe fosse esclarecido se no orçamento existe verba para o hospital espírita de Marília, pois o gerente daquele hospital lhe informou não ter recebido contribuições nos exercícios de 61, 62, 63 e 64. Mencionou o gerente daquele hospital que Tupã contribuiu com cem mil cruzeiros, tendo enviado 28 doentes para serem atendidos. Disse que se o município contribuisse para com aquele mesocômio, teria direito de enviar 2 ou 3 clientes ou mais para serem atendidos, tendo pleno direito ao atendimento. O sr. Presidente informou existir dotação de auxílio no orçamento e que geralmente muda bastante a direção do estabelecimento hospitalar. Disse: Pagamos contribuições e não ficamos satisfeitos com o atendimento. As vezes com a mudança de diretoria o atendimento passa a ser melhor.

Muitas vezes a dotação representa um atendimento mínimo.
O caso dos 28 doentes de Cupã atendidos supera em muito os R\$ 100.000,00.
Esse hospital que é o único da zona é preciso que dê bom atendimento e faremos votos para que haja esse bom atendimento. Esta é a última sessão ordinária. A próxima sessão será no dia 1º de Fevereiro, vez, que vamos entrar para um período de férias. Durante o período de férias somente haverá sessão caso houver um motivo relevante. Faço um apelo para que no próximo exercício os senhores vereadores estejam atentos com referencia aos trabalhos. A medida que a inflação aumenta torna-se mais difícil a vida do município. Se não houver respeito as verbas votadas iremos para o caos. Precisamos nos empenhar no próximo exercício para não vermos o município chegar ao caso de calamidade pública. O orçamento deve se aproximar da realidade. Estamos com receio que o nosso município poderá tornar-se insustentável. As quotas de renda que aumentam sempre deveriam ser pagas em momento certo, após setembro. As despesas de oficina estão aumentando assustadoramente e é necessário parcimônia, certa economia. As vezes o executivo acha que a câmara mega o crédito, mas acontece que as despesas vão se avolumando sem a existência de recursos legais para os créditos. É o caso dos estudantes. 50 alunos que passaram nos exames de admissão, se estudarem em supêrcio, com a alta das passagens, darão uma despesa mensal da ordem de R\$ 750.000,00. O município não tem condições para comportar uma despesa dessa natureza. Estive conosco o Dr. João Nunes Miranda que está preparando os papeis para o ginásio, tendo achado tudo em boas condições. Se aqui for instalado o ginásio, naturalmente haverá economia nas despesas com os estudantes. O Diário oficial do dia 8 publicou um grande número de escolas que serão extintas em caso de vacância. As escolas da Barra Nova, do Jaú e do Corrião de Ouro estão no rol da extinção. Ficou apenas a escola do Tungue. Disse que talvez se desse aquilo ao Diretor do grupo, que diga-se de passagem por aqui e tendo em suas mãos o controle de eliminações, permitiu que se fizesse

uma eliminação em massa, o que ocasionou a extinção dessas escolas causando um prejuízo imenso ao município. Disse que as escolas não foram visitadas pelos senhores inspetores de alunos. Na escola do Corraço de Luro que funcionava normalmente com 30 alunos, desapareceram os alunos. Ficou a dos Cungos. Talvez naquela escola não houve influência na eliminação dos alunos. Muma época em que se verifica um número maior de alunos, conforme dados do censo escolar elimina-se três escolas. Após ressaltar a responsabilidade dos professores nas eliminações disse: Queremos uma explicação da Secretaria da educação para esse fato que nos desagrada, porque crianças em idade escolar existe em número mais que suficiente. Apresentou a seguir aos munícipes e dignos vereadores, votos de bom natal e próspero ano novo. Como mais nenhum vereador quizesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos.

Sendo o que de real aconteceu, lavrei a presente ata, a qual depois de lida e achada conforme, vai por mim, pelo senhor Presidente e demais membros da casa assinada.

Daniel Guarido
 Sebastião Manzano
 Manzano
 João Batista Alves
 Cleofa Peres

1ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Arinlândia realizada no dia 1º de Fevereiro de 1965.

Presidente:- Sebastião Manzano.
 Secretário ad hoc - Daniel Guarido.

A hora previamente marcada, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de vereadores, dando início aos trabalhos do corrente ano legislativo. O sr. Presidente convidou o ver. Daniel Guarido para secretar